Governo anuncia acordo, mas duas das principais categorias de caminhoneiros não aderem ao fim da paralisação



Entramos no quinto dia a paralisação dos caminhoneiros em todo país. Serviços públicos, principalmente no setor de educação, foram suspensos por causa da falta de produtos para merenda escolar e restaurantes.

A prefeitura de Ouro Preto soltou a seguinte nota com a hashtag aulas suspensas:

"A Secretaria Municipal de Educação informa que, em função da greve dos caminhoneiros e da redução dos horários do transporte público municipal, bem como da escassez de combustível nos postos, as aulas da Rede Municipal de Ensino (escolas e creches) estão suspensas nesta sexta-feira e na próxima segunda, dias 25 e 28 de maio de 2018".

Ontem à tarde, prestadores de serviços de Van de Ouro Preto fizeram carreata em apoio ao movimento dos caminhoneiros. As vans também são abastecidas com óleo Diesel. Eles saíram da Bauxita, pela Cooperouro, passaram pela Barra, Estação e concentraram mais uma vez na praça Tiradentes onde o movimento dispersou.

O governo de Minas, por meio de decreto do governador, também paralisou as atividades por causa de desabastecimento para a merenda escolar e combustível para transportar alunos da rede estadual.

O mesmo caminho segue a Ufop, que suspendeu o serviços nos Restaurantes Universitários e várias escolas da academia estão ajustando com os alunos e suspendendo as atividades. Alguns professores têm domicilio fora da cidade e estão sem transporte. Já o IFMG Ouro Preto já havia suspenso as atividades acadêmicas e o serviço no restaurante ontem.

Em Mariana, o Saae emitiu nota onde avisa que não será possível atender todas as solicitações pontuais com a prioridade desejada. O prefeito Duarte Jr já havia expressado sua preocupação com serviços. Em nota publicada no site oficial ontem, a prefeitura também paralisou as atividades escolares hoje. Outra nota agora pela manhã fala sobre cirurgias eletivas. Diz a nota:

"A Secretaria Municipal de Saúde informa que as cirurgias eletivas agendadas para serem realizadas no Hospital Monsenhor Horta - Fundação São Camilo, nesta sexta-feira (25) e sábado (26) e partos cesarianas eletivos no período de 25 a 27 deste mês estão suspensos. O estoque de medicamentos necessários para executar as mesmas não chegou à unidade de saúde, que atende as demandas do SUS, devido à greve nacional dos caminhoneiros que atinge diversos setores.

A Secretaria de Saúde informa, também, que o Hospital Monsenhor Horta fez a separação dos medicamentos necessários para a realização de cirurgias de emergência. Ou seja, todas as intervenções cirúrgicas de urgência e emergência que chegarem à unidade serão atendidas. Já as

eletivas, que podem ser programadas, ficam, por ora, suspensas”, encerra a nota.

A mineradora Vale também reduziu o transporte nos horários de serviços administrativos para as minas de Itabira, Água Limpa, Mariana, Brucutu, Paraopeba e Varzea Grande, mantendo o trabalho operacional.

Enquanto isso, governo federal e alguns representantes da categoria anunciaram acordo, mas duas importantes representações dos caminhoneiros não assinaram o acordo e greve continua, pois, caminhoneiros mantêm protestos.

https://mail.real.fm.br/noticia/183/governo-anuncia-acordo-mas-duas-das-principais-categorias-de-caminhoneiros-nao-aderem-ao-fim-da-paralisacao em 07/11/2026 13:36